

Glossário Fotográfico

Função: Rever conceitos já desenvolvidos nas aulas práticas da Focus.

ABERRAÇÃO - Defeitos ópticos, inerentes nas lentes das câmaras mais populares, causando distorção ou perda da cor e nitidez na imagem final. As objetivas dos equipamentos profissionais (lentes compostas) reduzem ao mínimo este tipo de defeito. Apresentamos logo abaixo os principais tipos:

1. ABERRAÇÃO CROMÁTICA - defeito fundamental que interfere não só no rendimento, como também no funcionamento dos elementos ópticos. Se a luz fosse de um só tipo cromático (de uma cor simples), não se produziria a aberração. Mas como toda lente é um prisma, e, portanto desvia as cores segundo a longitude de onda (ou seja, um espectro, como um arco Íris).

2. ABERRAÇÃO ESFÉRICA - a imagem projetada pelos raios que atravessam a parte central de uma lente convergente não se encontra na mesma distância em relação aos raios que atravessam as partes externas. Esta é a causa da aberração denominada esférica, que é identificada por uma falta de limpeza de imagem.

3. ASTIGMATISMO - pode influir tanto na nitidez da imagem como em sua forma, enquanto que a distorção só influi na forma. Em outras palavras, é o tipo de aberração mais conhecido por todos nós, já que é um dos principais defeitos encontrados na vista humana. Em princípio, é uma aberração ótica que afeta a nitidez da imagem entrando em consonância com as aberrações, o qual consiste em uma diferença de foco entre as linhas horizontais e verticais de um objeto; enquanto as linhas horizontais acusam nitidez, as verticais ressentem de falta de foco, aparecendo borradas ou vice-versa.

4. COMA - Defeito óptico das lentes que origina pontos de luz fora do eixo luminoso e que aparecem não como pontos, mas como discos acompanhados de uma cauda como os cometas.

ABERTURA - Toda objetiva possui um sistema similar á pupila do olho humano, em forma de íris. O tamanho é variável e ajustado pelo controle número $f/$, quanto maior o número $f/$, menor é a intensidade de luz.

ABRIR - Aumentar o tamanho da abertura do diafragma, com o propósito de aumentar a intensidade de luz. Para tanto, devemos diminuir o n. $f/$ utilizado. Exemplo: de $f/11$ para $f/8$. A operação inversa é Fechar o diafragma.

ACRÍLICAS lentes de: As lentes das objetivas mais antigas eram fabricadas a partir de cristal ou vidro óptico. Nas câmaras tipo "High Tech" - Profissionais, com "Auto Focus", este material foi substituído pelo acrílico por serem mais leve, para permitir a livre tração do motor e minimizar seu custo final.

ACROBAT - Aplicativo desenvolvido pela Adobe que gera arquivos **PDF** (Portable Document Format). Podem ser visualizados pelo Acrobat Reader em qualquer computador, independente de plataforma, sistema operacional ou tipos de fonte.

ACUTÂNCIA - Padrão de medida para aferir a qualidade, quanto a sua nitidez, alteração de tons, cores e contornos da imagem.

AE - Iniciais da expressão inglesa "Automatic Exposure Meter". Modo de exposição automática no qual a câmara estabelece tanto a velocidade do obturador quanto a abertura para a obter a exposição em EV 0.

AF - "Auto Focus" em inglês. A focalização da imagem é feita automaticamente pela câmara, por meio de sensores infravermelhos.

AF LOCK -Trava o comando do Auto Focus quando se deseja desfocar o assunto do centro, ou do fundo, sem perder o plano de focalização.

AGENTE ACELERADOR - Só reage corretamente em presença de um álcali ou base. São os aceleradores do processo de revelação, cuja função básica é de expandir a emulsão para que o processo de oxidação ocorra mais rapidamente. Cada base selecionada, conforme seu grau de alcalinidade produz maior ou menor grau de atividade da solução reveladora. Os álcalis normalmente utilizados são: Tetraborato de Sódio ou BÓRAX, Metaborato de Sódio, ou KODALK, Carbonato de Sódio, e por fim, Hidróxido de Sódio (SODA CÁUSTICA).

AGENTE CONSERVADOR - Quando os agentes reveladores são dissolvidos em água e a solução é exposta ao ar, o oxigênio reage com eles, formando produtos de oxidação. Essa reação ocorre, por exemplo, quando o revelador é colocado em banheiras. Por outro lado, o próprio oxigênio da água reage com as substâncias reveladoras, decompondo-as. O preservador normalmente utilizado para retardar essa decomposição é o SULFITO DE SÓDIO. A presença de álcalis muito fortes também oxida os agentes reveladores. Por isso, dependendo do tipo de base utilizada em cada formula, a porcentagem de sulfito varia proporcionalmente.

AGENTE FIXADOR - vide "Hipo".

AGENTE LIMITADOR ou RETARDADOR - A ação dos agentes reveladores sobre as áreas da emulsão não expostas à luz precisa ser controlada, afim de que não haja produção de véu além do normal (Véu de Base ou Densidade de VELATURA) e para que a transparência do negativo seja aceitável. O BROMETO DE POTÁSSIO é normalmente utilizável para essa função.

AGENTE REDUTOR - Princípio ativo da solução reveladora. Transforma os cristais de haleto de prata expostos em prata metálica escura. Também denominado por agente revelador. Os mais utilizados são: METOL, FENIDONA e HIDROQUINONA, na fotografia em Preto & Branco e os compostos CD3 ou CD4 (Color Agent - Merck) na fotografia colorida.

AGENTE UMECTANTE - Aditivo de tipo detergente, como Kodak Photoflo, Estabilizador ou Rinse Final utilizada após a lavagem do filme ou papel fotográfico. Reduz a tensão superficial da água remanescente sobre o material processado, acelerando a secagem e impedindo a formação de "marcas de água".

AGITAR - Movimentar as soluções químicas dentro de seus respectivos recipientes durante o processamento do filme ou papel fotográfico para homogeneidade dos resultados.

Ajuste B (Bulb) - Ajuste na escala de velocidades do obturador para mantê-lo aberto durante o tempo necessário para fotografar cenas com poucas condições de luz, como ruas e avenidas de grande movimento durante á noite, por exemplo.

Ajuste de Cor - vide Analisador de Cor.

AJUSTE DE CONTROLE DE EXPOSIÇÃO - (Bracketing): Método para fotografar a mesma cena com exposições maiores e menores que a indicada pelo fotômetro, com o propósito de obter imagem com exposição ideal.

AJUSTE DE INFRAVERMELHO - As objetivas intercambiáveis das câmaras profissionais, apresentam em sua superfície externa superior, ponto ou traço vermelho, gravado ao lado da seta principal, indicativa de metragem/diafragma utilizado. Quando se fotografa com filme Infra Vermelho, devemos transferir a distancia focalizada em metros ou pés para esta marcação em vermelho.

ALTAS LUZES - Compreende as áreas especifica de luzes mais intensas na cena a ser fotografada, na ampliação final, no diapositivo (slide) ou transparência. Termo também utilizado para as áreas muitos densas e escura do negativo, Preto & Branco ou colorido.

ALTERAÇÃO de Sensibilidade -Técnica que consiste em alterar, aumentando ou diminuindo a sensibilidade nominal do filme, de acordo com as condições de luz da cena, para acentuar o contraste, aumentar ou diminuir sua escala tonal. A mais comum é a técnica de filmes puxados, onde o filme é operado com sensibilidade acima da original, para compensar a falta de luz necessária, ou para congelar cenas noturnas, como esportes etc. Os filmes com sensibilidade alterada só podem ser processados em laboratórios profissionais ou processamento manual. Vide também "puxar".

ALTERAÇÕES da Emulsão do Papel - A emulsão do papel fotográfico é produzida em lotes. Cada lote apresenta desvio de sensibilidade e balanceamento de cores, e são identificados por número de série ou códigos.A cada nova troca, consulte instruções em anexo, para efetuar a respectiva calibragem geral da impressora e seu respectivo processamento.

ALTERAÇÕES do Processo Químico - O processo químico, tanto manual, como em micro-processadoras ou minilabs pode ser também responsável pela variação no padrão de cores, tanto dos negativos, cópias ou slides. Por envolver muitas variáveis, seu nível de atividade está em constante mutação. Suas respectivas correções devem estar dentro das recomendações fornecidas pelos fabricantes. Só após o ajuste químico, devemos pensar na possibilidade de correção na exposição ou calibragem por meio de filtros.

AMACIANTES DE ÁGUA (Desmineralizadores) - Substâncias Químicas tais como Ácido Edta de Sódio, Hexametáfosfato de Sódio e outros, que eliminam ou tornam inofensivos os sais de cálcio, magnésio, flúor e outros presentes na água potável corrente. Essas impurezas reagem com os cristais de prata filmes e com os reveladores, e podem causar problemas como riscos e impregnação, danificando negativos e diapositivos (slides) processados tanto manualmente, como em processadoras automáticas.

AMPLIAÇÃO - Cópia em papel fotográfico, cuja imagem é maior em relação ao tamanho original do negativo. Em micro ou macrofotografia trata-se da proporção do objeto em relação ao filme da câmara.Nos caso das objetivas intercambiáveis A ampliação da imagem em filme é determinada pela distância focal da lente. Uma objetiva de distancia focal longa (teleobjetiva) permite o objeto parecer maior que a objetiva de distancia focal curta (grande angular). Na fotografia digital, refere-se às métodos de interpolação da imagem.

AMPLIADOR de Luz Fria - Ampliador cuja fonte de iluminação é constituída por um tubo de luz fluorescente. Produz muito pouco calor e sua luz é muito difusa.

AMPLIADOR por Difusor (ou Cabeça de Cores) - Ampliador cujo sistema de iluminação consiste em lâmpada dicróica, difundida por um sistema de "Caixa Branca", geralmente de vidro ou isopor, e em seguida atravessa os sistemas de filtro, embutidos na Cabeça e Cores e conduz finalmente a imagem até a objetiva. Há também ampliadores por difusão,

sem cabeça cores, utilizado para Preto & Branco. Neste caso, os negativos devem ser mais densos. Mas, para ambos os casos apresentam a propriedade de ampliarem sem deixar em evidência pequenos riscos ou impressões digitais deixadas no negativo.

AMPLIADOR por Condensador - Ampliador que projeta o negativo com luz concentrada e dirigida por lentes condensadoras colocadas entre a fonte de luz e a objetiva do ampliador.

ANALISADOR de Cores - Instrumento eletrônico, manual ou acoplado á processadora, que permite controlar os ajustes corretos para a correção da densidade (cópias mais claras ou escuras) e a filtragem correta (correção de cores), adequadas para ser obter contatos e ampliações adequadas.

ANEL de inversão ou reversão - Acessório para câmara fotográfica que permite utilizar a objetiva, invertendo a parte anterior e a posterior desta. Utiliza-se em fotografias a pequena distância ou para macro para obter imagens de melhor qualidade e maior aumento.

ANÉIS de Newton - Pequenos e múltiplos anéis multicoloridos que aparecem quando as superfícies transparentes se sobrepõem e seu contato não é perfeito. O fenômeno é provocado por interferência e pode originar problemas quando se coloca o negativo ou diapositivo (Slide) entre dois vidros ou plásticos.

ÂNGULO de visão: Amplitude que pode ser registrada por determinada objetiva; em função de sua distância focal. Quanto maior for essa distância, menor será o ângulo visual, e maior será o seu poder de aproximação.

APS - vide SISTEMA APS.

ASA: vide ISO

ARMAZENAMENTO DIGITAL - Para armazenar arquivos de imagens digitais a médio e longo prazo, recomenda-se uso de mídias ópticas, como CD-R.

ARQUIVO DIGITAL - Na fotografia convencional a imagem é preservada em filme ou papel, por meio de processo fotoquímico e embalagens de material neutro. Arquivo Digital é conjunto de Informações contendo planilhas, textos, imagens etc. Usualmente, armazenamos os arquivos em mídias-ópticas (CDR, CDRW, MO, etc) ou magnéticas (Disco Rígido, Zip DISK, disquetes, cartões de memória e outros).

AUTOMÁTICO PROGRAMADO -vide AE.

AUTOMÁTICO Prioridades - Alguns modelos tem programas para fotos especiais identificados por ilustrações. É só ajustar para o desenho correspondente que a máquina fará o resto sozinha. Consulte o manual da sua para maiores informações.

AUXILIAR de LAVAGEM - Vide Eliminador de Hipo.

B - Bulb: ver Ajuste B

BAIXAS LUZES -Áreas de sombras ou de pouca luz. Oposto de "Altas Luzes"

BALANCEAMENTO DE CORES - A acuidade geral relativa à reprodução das cores quando comparadas á cena original. Os filmes são equilibrados pelos próprios fabricantes para o uso com fontes específicas de luz. Para luz solar use Filme Daylight ou para luz

incandescente como estúdios de TV, shows, teatros ou concertos musicais use Filme Tungsten.

BALANÇO DE BRANCO - Recurso de correção, por meio de colorímetro, disponível em câmaras digitais ou câmaras de vídeo, destinado a pré-ajustar o equipamento em relação à fonte de luz utilizada (Luz do Dia, Fluorescente ou Incandescente).

BANHOS de Viragem - Solução química para alterar a cor de ampliações em preto e branco. Há quatro tipos principais de banhos de viragem - Sépia (Marrom Escuro), Azul, Prata e Ouro. Para cada um exige-se um processamento diferenciado. Pode-se obter qualquer tipo de cor com o processo de viragem adequado.

BANHO interruptor - Solução ácida usada entre o revelador e o fixador para interromper a ação do revelador e preservar a eficácia do fixador. Trata-se de uma solução diluída de ácido acético ou ácido cítrico; usada tanto no processo P&B como também nos processos coloridos manuais. A água comum é utilizada por vezes como banho interruptor, mas não produz o mesmo desempenho.

BASE - Suporte de uma emulsão fotográfica. Para filmes, é feita de triacetato de poliéster. Para cópias, de papel, o suporte pode ser de papel especial de fibra ou resinado.

BIT - Unidade básica da informação. No sistema binário ou digital, podemos representar apenas dois valores: 0 (zero) e 1 (Um).

BITMAP - Imagem "bitmapeada" é aquela na qual registramos as informações (cor e posicionamento) de cada pixel, utilizando uma matriz bidimensional (mapa X/Y). Anacrônico de Bitmap, ou Mapa de Bits é o formato nativo do Windows, armazena os dados sem compactar a imagem, e pode ser lido em quase todos os programas que rodam sob Windows. Muito utilizado nas primeiras câmaras digitais, sendo gradativamente substituído pelo Tiff e RAW.

BMP - Formato de gravação de arquivo, difundido pela Microsoft/Windows, no qual as informações são gravadas utilizando padrão "bitmap".

BRANQUEADOR - Solução química ácida que torna solúvel os cristais de prata metalizados tanto nos processos de Slide em Preto e Branco como também nos Negativos, Papéis e Slides em Cores.

BURST MODE OU CONTINUOUS MODE - Modo em que se faz várias fotos sucessivamente.

BYTE - Conjunto de 8 bits. Também conhecido como "palavra". 8 bits = 1 byte/1024 bytes = 1 KB/ 1024 kbytes = 1 MB/1024 megabytes = 1 GB/1024 Gigabytes = 1 Terabyte.

C 41/CN-16 - Processo para revelação de negativos coloridos ou monocromáticos, constituído de: 1) Revelador, 2) Branqueador, 3) Fixador e 4) Estabilizador. Nas processadoras automáticas e micro-processadoras a temperatura padrão é de 38 C. Nos processos manuais pode-se adotar o método **Alto Padrão**, processando á 24 C.

CABEÇA de Rótula (Cabeça Panorâmica): Dispositivo especial no tripé ou adaptável a este, que permite a fixação em qualquer ângulo da câmara, por simples aperto de parafuso, ou acionado por meio de punho.

CABO de Sincronismo: Fio elétrico que conecta a unidade de "flash" á tomada no corpo da câmara (circuito de liberação do sincronismo do obturador).

CANAIS DE MINILAB - Toda a impressora de minilab possui programas para corrigir desvios de cor e contraste apresentado por cada marca ou tipo de negativo. Este sistema constitui desde do balanço de cores, slope under, slope over e slope ultra-over, para ajuste fino de contraste e densidade. Esses canais ainda apresentam a possibilidade de serem calibrados manualmente.

CAPTURA DIGITAL - É o ato de fotografar, onde o filme é substituído por discos ou pela própria memória do computador. A captura digital pode ser feita através de câmaras ou scanners, tanto para cópias e ampliações, como também possibilita o escaneamento direto de negativo ou diapositivos (slides) convencionais.

CAPTURAS & ENTRADAS Digitais -A câmara digital transfere a imagem capturada automaticamente para o computador ou a transmite pela Internet ou por telefonia. O scanner produz a entrada da imagem digitalizando a foto, papel ou filme, transformando-a em pixels.

CAPUCHÃO, ou Câmara Escura Portátil - Bolsa à prova de luz na qual o fotógrafo pode inserir as mãos a fim de manipular o filme quando não existe laboratório disponível.

CARRETEL (ou Espiral) - Cartucho de metal ou plástico com ranhuras espirais nas quais o rolo do filme é carregado para o processamento.

CARTÃO CINZA - Um cartão que reflete uma percentagem conhecida da luz que incide sobre ele. Em geral, tem um lado cinzento que reflete 18% da luz e um lado branco que reflete 90% da luz. Padrão utilizado para aferir leitura de todos os fotômetros e flashmeters.

CARTÃO DE ARMAZENAMENTO - Meio de armazenamento utilizado pelas Câmaras Digitais. Entre os vários modelos podemos citar: ATA PCMCIA, Smartmedia e Compact Flash, entre outros. As primeiras câmaras utilizavam disquetes, porém com o incremento de resolução nas câmaras, houve a necessidade de desenvolver novas mídias.

CARTÃO PCMCIA - "Personal Computer Memory Card International Association", cartão de memória de espessura e desenho semelhantes ao cartão de crédito. Usado em computadores portáteis e como acessório integrante de alguns sistemas de imagem digital.

CASSETE - (magazine ou bobina): Recipiente de metal ou plástico para filmes 35mm.

CCD - Charging Coupled Device -Sensor óptico empregado em scanners, câmaras de vídeo e digitais, que converte a luz incidente e seus pontos em sinais elétricos, desenhando eletronicamente a imagem, digitalizando-a. O CCD pode ser de área, com duas dimensões (X/Y) ou em forma de linha.

CINZA MÉDIO - Tom de cinza médio padrão com 18% de reflexão. Padrão de calibragem de todos os fotômetros.

CIRCULO de CONFUSÃO - Disco de luz ou círculos luminosos da imagem, produzido pela objetiva quando o objeto a ser fotografado não está perfeitamente focado. Também usado como padrão para medir índice de resolução das objetivas por meio de microscópios digitais adequados, já que o olho humano não consegue distinguir entre um círculo de difusão muito pequeno - com diâmetro inferior a 0,25 (mm) e um verdadeiro ponto.

CLONE (Cloninig) – Ferramenta digital presente na maioria dos programas de manipulação e tratamento de imagens com o propósito de produzir cópias fiéis de determinadas regiões. Trata-se de uma das principais ferramentas para retoque e restauração de imagens, sendo representada por um carimbo.

"CLOSE UP" - Imagem maior que a normal obtida pelo uso de uma objetiva mais próxima do objeto que o normal.

CMYK - Na imagem digital, refere-se ao espaço de cor no qual são utilizadas as cores subtrativas: cian, magenta e amarelo, aliadas ao preto.

COMPACT DISK - Utilizado na imagem digital. Espécie de mídia óptica (CD), que permite gravação de dados. Basicamente se utiliza dois tipos de cds.

COMPRESSÃO de Arquivos Digitais - Processo no qual reduzimos o tamanho dos arquivos em bytes. Pode ser realizado com ou sem perda de informação. O método sem perda utiliza programas de compactação, que primeiro analisam os dados binários, e depois calculam seu percentual de compressão. O exemplo mais típico é o Winzip. O processo de compactação com perda utiliza sistema de algoritmos, que analisam a imagem. Estes algoritmos tendem a desprezar detalhes secundários da imagem, não perceptíveis ao olho humano, como é, por exemplo, o clássico formato JPEG.

CD-R - Permite apenas uma gravação por meios digitais. O disco pode ser gravado até a totalidade de seu espaço, porém não há como apagar as informações.

CD-RW - Ao contrário do CD-R, essa nova mídia permite a regravação de informações.

CONDENSADOR - Sistema óptico que consiste em uma ou duas lentes plano convexas (plana de um lado e com curva exterior para o lado oposto, utilizados em ampliadores ou projetores de slides para concentrar a luz proveniente de uma fonte luminosa e dirigi-la para o negativo ou diapositivo).

CONTAMINAÇÃO - Resíduos de produtos químicos ou óxidos metálicos transportados durante o processamento, depositando-se em outros banhos, ocasionando perda da atividade química dos mesmos, manchas, riscos e outros tipos de problemas.

CONTRASTADO - Apresentar diferenças maiores que o normal entre as áreas claras e escuras. O oposto é suave.

CONTRASTE - Diferença entre as partes claras e escuras de uma cena ou fotografia.

CONTROLE DE ABERTURA - O anel da objetiva ou da câmara (um botão, em alguns modelos que, quando rotacionado, ajusta o tamanho da abertura da íris no diafragma e modifica a intensidade de luz que incide sobre o filme).

CONTROLE DE DRIVE - Seleciona a forma e a velocidade de transporte do filme, programa o número de fotos por segundo a ser registrado pela câmara.

CONTROLE DE TEMPERATURA - Trata-se de variável crítica, tanto no processamento manual, como em minilabs e micro-processadoras e com influência imediata na imagem final. Apesar das processadoras possuírem sistema de termostatos, recomenda-se sempre aferir sua respectiva temperatura com termômetro de precisão. Siga sempre as especificações recomendadas pelos fabricantes dos processos utilizados.

CONTROLE DE VELOCIDADE (do Obturador) - Controle que seleciona o período de tempo, a quantidade de luz que o filme é exposto.

CONVERGÊNCIA VERTICAL - Distorção das linhas verticais contidas na perspectiva da imagem, quando se fotografa de baixo para cima. Os assuntos mais altos, como imagens arquitetônicas, por exemplo, parecem a se inclinar para trás. Esse efeito pode ser corrigido por meio de bácia nas câmaras de grande formato.

CONVERSOR - (ou "Teleconverter") Lente auxiliar adaptável entre a objetiva original e o corpo da câmara, apresentando como resultado uma distância focal combinada maior do que a própria objetiva. A maioria dos conversores multiplica a distância focal por um fator de dois a três vezes.

CONVERSOR Analógico Digital - Dispositivo eletrônico utilizado em câmaras digitais e scanners para quantificar cargas elétricas registradas pelo CCD.

CROPPING - Processo de corte de uma imagem digital.

CR -T - Tubos de Raios Catódicos. Trata-se do tubo utilizado nos monitores de vídeo.

CÓPIA - Imagem (geralmente positiva) em papel fotográfico, feita a partir de um negativo ou transparência.

CÓPIA POR CONTATO, ou Contato - Processo de positivação do negativo em contato com o papel fotográfico. A imagem positiva final, geralmente em tamanho 24 x 30 cm ou similar registra em positivo as imagens do mesmo tamanho do negativo.

CORES PRIMÁRIAS ou Aditivas - São as cores utilizadas nas impressoras de minilabs para corrigir os eventuais desvios apresentados pelo negativo, ou seja, o azul, o verde e o vermelho. A luz das cores referidas pode misturar-se em quantidades iguais para produzir a luz branca ou em qualquer outra proporção para formar qualquer outra cor.

COR SATURADA - Cor pura, sem qualquer mistura de cinza ou contaminação de outra cor.

CORPO - Caixa externa de aço ou plástico da própria câmara, sem a objetiva de alto impacto, à prova de luz que contém todos os mecanismos e circuitos e os protege da luz até que se esteja pronto para fazer a exposição.

CORTE - Aparar as margens de uma imagem, melhorando a sua composição, harmonia e estética. Esse processo pode ser feito através da movimentação da posição da câmara quando da visão da cena, do ajuste do ampliador durante a impressão, ou ainda, aparando a foto já pronta.

COMPOSIÇÃO - É o arranjo dos elementos de uma fotografia, o assunto principal, primeiro plano, fundo e motivos secundários visando harmonia e estética visual.

CROMOGÊNIO - Refere-se literalmente "formador de cor". São os corantes utilizados pelos fabricantes, para compor os pigmentos coloridos que se formam durante o processamento de todos os filmes e papéis coloridos.

DATA DE VALIDADE - Filmes e papéis fotográficos são compostos de gelatina orgânica e sais de prata. Dessa forma, como os medicamentos, alimentos e fotoquímicos apresentam data de validade impressa em sua respectiva embalagem. Materiais vencidos podem comprometer por completo a qualidade final de suas imagens.

DAGUERREÓTIPO - Processo fotográfico em desuso que consistia em uma chapa de cobre preparada com camada de prata polida, sensibilizada com iodeto de prata. A chapa depois de exposta era revelada em vapor de mercúrio, produzindo diretamente a imagem em positivo. O processo foi inventado por Louis Daguerre em Paris, 1839 e foi o primeiro êxito comercial no domínio do registro da imagem.

DEFINIÇÃO - É a clareza nos detalhes e contornos. Depende da dimensão do menor ponto da imagem que pode ser gravado no filme por meio da objetiva que se utiliza. O índice de definição vai depender da sensibilidade do filme, da qualidade óptica da objetiva, dos métodos de fotometria e processamento da imagem.

DENSIDADE - É o grau de enegrecimento do negativo (ou da cópia), que determina a quantidade de luz que pode atravessá-lo (ou refletir dele). Quantidade de massa de óxido de prata. Um negativo superexposto é mais denso que um normal ou sub-exposto.

DENSO - Refere-se a negativo ou área de um negativo ou cópia onde grande quantidade de prata foi depositada. Um negativo denso transmite relativamente pouca luz, e produz escala de cinzas reduzida. O oposto é claro ou suave.

DESGASTE DA LÂMPADA - Com o uso, tanto a lâmpada do ampliador, como da própria impressora de minilab sofre perda, tanto na intensidade de luz quanto na transmissão das cores. Devido a isso, temos que periodicamente aferir e corrigir tanto a calibragem de cores como a própria exposição.

DIAFRÁGMA - Dispositivo ajustável de laminas metálicas que formam uma abertura aproximadamente circular com diâmetro variável, para controlar a intensidade da luz transmitida pela objetiva.

DIAFRÁGMA DE IRIS - Ver Diafragma.

DIFRAÇÃO - Fenômeno que se observa quando a luz passa junto à borda de um corpo opaco ou através de uma abertura estreita de diafragma. A luz sofre um pequeno desvio ou deflexão, originando feixes de interferência, que, por vezes, é possível observar a olho nu, como manchas luminosas indefinidas. Este efeito é eventualmente perceptível quando se fotografa com diafragmas muito fechados.

DIFUSÃO INTERNA DA LUZ - Luz refletida dentro do corpo da objetiva, entre seus elementos ópticos, que produz marcas irregulares no negativo ou diapositivo, degradando a qualidade da imagem. Este efeito é minimizado com o tratamento de fluoreto, ou "coated", tornando as objetivas de coloração magenta, azulada ou de outra coloração, conforme o tipo de matéria prima empregada.

DIFUSOR - Nas impressoras de minilabs, sua função é espalhar a luz da lâmpada de impressão homogeneamente em todo o negativo, para imprimir cópias uniformes. Caso esteja gasto, riscado com sua superfície afetada, provoca aumento significativo no tempo de exposição dos negativos, minimizando a vida útil da lâmpada ou provoca manchas nas cópias Deve ser limpo diariamente e trocado a cada ano.

DIN: Vide ISO.

DISTORÇÃO Grande-Angular -Alteração na perspectiva causada pelo uso de lente grande-angular (distância focal pequena) muito próxima ao objeto.Os objetos aparecem esticados ou mais distantes do que realmente são.

DISPARADOR DE CABO - Acessório utilizado para reduzir as vibrações da câmara, acoplada a um tripé, quando se fotografa em baixa velocidade. Consiste em cabo fino, de vários comprimentos, fixados por uma extremidade ao botão disparador da câmara. O cabo insere-se em um tipo de borracha ou plástico flexível, ou de malha metálica, sendo acionado manualmente pelo fotógrafo.

DISPARADOR DO OBTURADOR - Mecanismo ou circuito eletrônico, geralmente um botão no topo da câmara, destinado a ativar o obturador para expor o filme. Nos modelos hi tech foram substituídos por controle remoto.

DISTÂNCIA FOCAL - Distância entre a objetiva e um ponto determinado, onde se forma a imagem focalizada de um assunto a grande distância, quando a objetiva está focalizada para o infinito. A distância focal de uma objetiva determina o tamanho final da imagem fotográfica. Em geral, quanto maior for a distância focal da objetiva menor será seu respectivo ângulo de visão.

DISTÂNCIA HIPERFOCAL - A distância até o objeto mais próximo em foco, quando a objetiva é focalizada no infinito. Estabelecer o foco nessa distância, ao invés de no infinito, fará com que os planos mais distantes permaneçam em foco, além de estender a profundidade de campo a fim de incluir outros planos mais próximos da câmara.

D-MAX - Abreviatura da densidade máxima para qual é apta à latitude da emulsão fotográfica.

DOMINANTE - Tonalidade geral colorida que se dá às fotografias em cores um aspecto distorcido e pouco natural. Origina-se normalmente de mal processamento, falta de uso de filtro adequado, emulsão estocada inadequadamente ou com seu respectivo prazo de validade vencido. Aplica-se também quando o White Balance não efetua a correção de cor adequada.

E 6 - Processo para revelação de slides coloridos. Embora o processo original desenvolvido pela Kodak seja composto de oito etapas químicas, já podemos encontrar no mercado processos europeus, como o da Tetenal Alemã, com apenas três etapas e com menor tempo de processamento. A temperatura padrão é 38 C. Usado para processamento manual, micro-processadoras e minilabs.

EIXO ÓPTICO - Linha imaginária que passa pelo centro óptico de um sistema de lentes ou objetiva.

EFEITO DE RECIPROCIDADE - Alteração no balanceamento de cores ou na densidade da imagem causada por exposição muito longa ou muito curta.

ELIMINADOR DE HIPO - Solução química, ligeiramente básica, utilizada entre a fixação e a lavagem final do filme ou papel de fibra. Diminui o tempo e lavagem através da conversão de resíduos do fixador em sais, que se dissolvem com maior facilidade em água corrente. Também denominado hipo neutralizador ou auxiliar de lavagem.

ESCALA TONAL - Descreve uma foto em Preto & Branco com uma grande escala de tons, desde o preto profundo até o branco brilhante, passando por muitas variedades de cinza.

EMULSÃO - O filme fotográfico consiste, normalmente, de uma base ou suporte mecânico, a base de triacetato de poliéster, no qual são depositados minúsculos cristais, denominados por halogenetos de prata, geralmente sais de brometo, cloreto, iodeto, ou de uma combinação destes. Estes sais de prata estão suspensos em uma emulsão, composta gelatina animal, ou em cada camada da mesma. Veja também filme fotográfico.

EMULSÃO DE TRÊS CAMADAS - Emulsão fotográfica composta, utilizada praticamente em todos os materiais sensíveis em cores e que compreende três camadas, cada qual sensível a uma das três cores primárias: Azul, Verde e Vermelho. Princípio RGB.

ENDURECEDOR - Produto químico utilizado para endurecer a gelatina da emulsão, com a finalidade de protegê-la contra danos físicos durante a sua manipulação.

ESPECTRO - Faixa multicolorida que se obtém quando se decompõe a luz nos diferentes comprimentos de onda que a compõem, do mesmo modo que o prisma decompõe a luz branca nas cores do arco-íris. O termo aplica-se também à faixa completa da radiação eletromagnética, desde as de menor comprimento de onda às de maior, incluindo a luz visível.

ESTABILIZADOR - vide "agente umectante".

EXPOSIÇÃO - Tempo durante o qual a luz deve incidir sobre a emulsão fotográfica para formar sua respectiva imagem. A exposição é controlada pela velocidade do obturador e pela abertura do diafragma selecionada.

EXPOSIÇÃO AUTOMÁTICA - Modo de operação no qual a câmara ajusta automaticamente a abertura, a velocidade do obturador, ou ambos, para produzir exposição normal.

EXPOSIÇÃO MANUAL - Modo não-automático de operação da câmara no qual o fotógrafo estabelece tanto a abertura quanto a velocidade do obturador em função das condições de luz e do resultado pretendido.

EXPOSÍMETRO - Instrumento dotado de célula fotossensível empregado para medir a intensidade da luz que é refletida por um objeto. É usado para determinar a exposição correta para obter uma boa fotografia ou impressão adequada. Conhecido também como Fotômetro.

FATOR DE AMPLIAÇÃO - Fator que exprime o aumento do tamanho da imagem em relação ao do objeto fotografado. O conhecimento do fator de ampliação apresenta por vezes a determinação do tempo correto de exposição na fotografia à pequena distância, ou macrofotografia.

FATOR FILTRO - Já que os filtros absorvem luz, temos que compensar na exposição o seu respectivo fator. Este é um número que especifica quanto precisamos compensar na sua exposição. Dobrar a exposição é expor um ponto a mais no obturador ou diafragma. Um fator de 16 significa uma correção de 16 vezes mais exposição (2-4-8-16), ou quatro pontos a mais. Alguns fatores são importantes na avaliação da correção necessária a ser feita na exposição. Quando a máquina é monoreflex, o fotômetro lê a luz que passa pela objetiva e a corrige automaticamente. Um fotômetro manual leria esta correção com o filtro na frente do seu sensor. Entretanto, a qualidade espectral de luz que ilumina a cena pode variar, alterando o fator filtro.

"FLASH" AUTOMÁTICO - Tipo ou modo de "flash" eletrônico com sensor fotossensível que determina a distância do "flash" para exposição ideal através da medida do retorno da luz refletida pelo objeto.

"FLASH" MANUAL - Tipo ou modo de operação do "flash" no qual o fotógrafo controla a exposição ajustando a abertura da objetiva em função da distância em que a cena se encontra.

"FLASH" TTL - Neste modo ou função, o sensor eletrônico é automaticamente desligado. O fotômetro efetua a leitura da cena a ser fotografada e comanda o flash para emitir a intensidade de luz necessária para iluminar adequadamente a cena.

FILME CROMOGENEO - Filme no qual a imagem final é composta de corantes químicos, ao invés de prata, sendo processado no mesmo sistema de negativos coloridos.

FILMES, CUIDADOS COM - Os cuidados a serem tomados com os filmes são: A) Calor acima de 28 C. B) Umidade em geral. C) Odor de tintas, gasolina, vernizes e gases em geral. D) Ser operado após sua respectiva data de validade. E) Porta-luvas de qualquer veículo. F) Ficar por mais de uma semana dentro da câmara. G) Ser processado fora das especificações recomendadas pelo fabricante. H) Ser exposto a Raio X. I) Laboratórios sem Certificado de Padrão de Qualidade, aferidos pelos próprios fabricantes. Aplica-se também aos cartões de memória.

FILME FOTOGRÁFICO - Composto de emulsão química, a base de gelatina animal e cristais de prata sensível à luz. O filme é o suporte que registra a imagem para produzir a fotografia. É uma das grandes conquistas criadas pelo mundo moderno realizando o desejo milenar do homem - a capacidade de memorizar e eternizar uma visão, um momento de vida que passa... Introduzido há mais de 160 anos, revolucionando todo o conceito técnico artístico e cultural de nossa sociedade. Mas foram nas quatro últimas décadas que experimentou formidável processo de evolução, tornando-se também colorido e apresentando resultados mais adequados ao olho humano.

FILME INFRAVERMELHO - Filme sensível a comprimentos de onda ligeiramente maiores que os do espectro visível, além de alguns comprimentos de onda dentro do espectro visível. Há dois tipos de filmes: o primeiro capta toda a luz visível, incluindo o próprio infravermelho, o segundo capta apenas as radiações infravermelhas, usadas para pesquisas e finalidades científicas.

FILME PAN OU PANCROMÁTICO - Filme sensível a todas as cores que registra em preto e branco, imagens com aproximadamente a mesma de tonalidade sem relação ao olho humano.

FILME NEGATIVO - Filme fotográfico que produz imagem negativa após a exposição e seu respectivo processamento.

FILME PARA LUZ DE TUNGSTÊNIO - Filme colorido balanceado para produzir cores que parecem naturais quando expostas à luz de tungstênio, temperatura de Cor de 3200 K, como é o caso de lâmpadas Photoflood Branca, luz halógena, shows, casas noturnas e teatros. Caso esse tipo de filme seja usado à luz do dia, as imagens aparecerão azuladas.

FILME PARA LUZ NATURAL - Filme colorido equilibrado para produzir cor aparentemente natural quando exposto à luz do dia. As imagens tornam-se avermelhadas se esse tipo de filme é utilizado com luz de tungstênio.

FILME REVERSÍVEL, FILME DIAPOSITIVO - Filme reversível: Filme fotográfico que produz uma imagem positiva (uma transparência) após a exposição e respectivo processamento. Para filmes coloridos também se utiliza os termos "slide ou cromo".

FILTRO - Vidro, acrílico ou outro material transparente colorido, usado diante da objetiva, com finalidades especiais, como acentuar o azul do céu, realçar as cores ou definir melhor os intervalos tonais da imagem fotográfica.

FILTROS DE AMPLIAÇÃO - Conjunto de filtros utilizados no ampliador, quanto se emprega papel preto & Branco de contraste variável (de coloração que vão do Amarelo ao Magenta) ou para ampliações em cores. Neste caso, empregam-se os filtros de cor subtrativos, Amarelos, Cian e Magenta.

FILTRO DE CORREÇÃO - Filtro colorido colocado na objetiva para alterar o equilíbrio tonal da imagem preto e branco ou corrigir a predominância de cor emitida por determinada fonte de luz, natural ou artificial (Filtro de correção de cores). Veja também "Kelvin".

FILTRO DE DENSIDADE NEUTRA - (ND) Filtro cinzento utilizado para reduzir a intensidade da luz sem alterar sua qualidade cromática. Emprega-se no uso de flashes a curta distância ou para filmes de alta sensibilidade em cenas com muita luz (Praia ou Neve). Também utilizado para produzir pouca "Profundidade de Campo" em cenas normais. Uso obrigatório em cameras tipo DSLR

FILTRO POLARIZADOR - Há dois tipos: Linear, para objetivas mecânica e circular. Filtro giratório, cujo efeito pode ser constatado diretamente no visor. Elimina reflexos de superfícies não metálicas, como vidro, plástico, água etc. Usado também para dias ensolarados para escurecer e saturar o azul do céu. Empregado também para absorver o excesso de azul da luz solar, dar mais vida á vegetação e proporcionar maior saturação e separação das cores e tons de cinza. Utiliza-se unicamente com filme tipo Daylight, ou filme P&B convencional. Não produz efeito com sol a pino ou reflexos perpendiculares ao eixo da objetiva. Uso obrigatório em cameras tipo DSLR

FILTROS DE AR - Responsáveis pela purificação do ar que circula nas processadoras de minilab. Esse ar pode ter a função de resfriamento da lâmpada de impressão e fonte de energia, ou na secagem a quente das cópias. Devem ser limpos semanalmente e trocados semestralmente.

FILTROS QUÍMICOS - Filtram as impurezas dos químicos que circula nos tanques de processamento dos minilabs ou que são injetados pelo sistema de reforço. Devem ser limpos semanalmente e trocados mensalmente.

FILM RECORDER/FILM PRINTER - Equipamento que opera á base de tubo de raios catódicos, possibilitando saída de imagens digitais em filmes negativos ou slides para serem posteriormente processados em minilabs.

FILMES PROFISSIONAIS - Trata-se de uma linha de filmes específica, com emulsão controlada, mais crítica e adequada ás exigências profissionais. Para preservar suas qualidades originais, todo o filme profissional deve ser armazenado em geladeira, em temperatura abaixo de 13 C.

FIXADOR - Solução química ácida que torna solúvel os cristais de prata não metalizados pelo revelador. Utilizado em todos os processos, desde o Preto & Branco até o Colorido. O fixador em uso contínuo vai acumulando grandes quantidades de prata, que podem ser extraídas e recicladas, gerando renda adicional e evitando danos ao meio ambiente.

FOCALIZAÇÃO POR ZONAS: Pré-estabelecimento do foco para fotos de ação, de modo que toda a área na qual a ação possa se desfocar, apareça perfeitamente nítida. Este recurso pode ser obtido manualmente ou programado nas câmaras tipo High Tech - DEPH.

FOCO FIXO - Refere-se aos tipos de câmara em que não há possibilidade de ajuste da distância entre a objetiva e o assunto fotografado.

FOLE - Parte flexível das câmaras, geralmente de médio ou grande formato, que une a objetiva ao corpo da câmara e serve para afastar ou aproximar a objetiva do plano focal. Há também o fole de extensão, acessório indispensável para micro e macrofotografia.

FORMATOS DE FILMES - O formato mais consumido é o 135, também denominado de pequeno formato. Serve na maioria das câmaras em uso. Há também o formato profissional 120, utilizados em câmaras de médio formato ou em chapas, para câmaras de Grande Formato, ambas específicas para estúdio. Atualmente temos também o formato APS. Os formatos antigos 110 e 126 já estão em desuso.

FOTOGRAMA - Há várias definições: 1) Cada uma das imagens em um rolo de filme. 2) As bordas de uma imagem. 3) Fotografia sem câmara obtida por cópia contato de objetos colocados diretamente sobre o papel fotográfico.

FOTOMETRO - Vide "exposímetro".

FOTOMETRO CENTRAL - Fotômetro de ação central. Medidor de exposição que trabalha através da objetiva, e mede os valores de luz de toda a cena, dando, porém, maior ênfase à área central do visor.

FOTOMETRO DE LEITURA INTEGRAL ou MATRIX - Dispositivo de medição de exposição com grande ângulo de visão. A exposição indicada é baseada na média de todos os valores de luz na cena a ser fotografada. Leitura mestre.

FOTOMETRO DE LUZ INCIDENTE - Fotômetro manual externo que mede a quantidade de luz que incide sobre o objeto ou cena a ser fotografada, apresentando a relação de aberturas e diafragmas adequados. Ver também Fotômetro de luz refletida.

FOTOMETRO DE LUZ REFLETIDA - Fotômetro (manual ou embutido na câmara) que lê a quantidade de luz refletida no objeto, apresentando a exposição adequada. Ver também Fotômetro de luz incidente.

FOTOMETRO PONTUAL - Fotômetro de ação restrita cujo ângulo de visão é estreito, utilizado para medir a quantidade de luz de uma pequena parte da cena fotografada.

FOTOMETRO TTL - Fotômetro de leitura direta através da objetiva (Fotômetro TTL). Fotômetro embutido que faz as leituras de luz diretamente através da objetiva sobre o plano do filme.

GIF - (Graphics Interchange Format) é um formato de 8 bits (256 cores) muito popular na Internet em animações, mas não é indicado para fotos, pois a limitação de cores causa grande perda de qualidade, embora reduza bastante o tamanho dos arquivos, este formato criado pela CompuServe é bem aceito em JAVA e HTML.

GRANDE ANGULAR - São objetivas cuja distancia focal é menor que as objetivas normais - variando de 8 a 35 mm, ou seja, de Super Olho de Peixe a Angular Standard -, encontrando aplicação prática em trabalho a curta distancia. Possuem grande angulo visual - de 220 a 62 graus. Tem pôr função principal acentuar bastante a perspectivas fazendo com que os primeiros planos fiquem relativamente maiores do que os planos posteriores. São muito úteis para a fotografia arquitetônica de interiores, onde o espaço útil para fotografar é muito reduzido. Sua luminosidade, de um modo geral é bem menor do que as objetivas normais e, sua profundidade de campo muito ampla, não permitindo a não ser em casos muitos especiais, o foco seletivo. Sua definição, no entanto, é muito maior em comparação com as outras objetivas, pois diminuem a escala de reprodução.

GRANULAÇÃO - Também denominado por "Grão" Tamanho dos cristais de prata da emulsão dos filmes fotográficos. A granulação, proporção das partículas de prata, aumenta quanto maior for a sensibilidade do filme (medida em ISO) e também em função da proporção de ampliação do negativo.

HALO - Fenômeno caracterizado por contorno com uma aura em volta da imagem revelada de uma fonte de luz intensa. Originado pelo reflexo interno da luz proveniente do suporte da emulsão.

HALOGENETO DE PRATA - Componente sensível à luz presente nas emulsões fotográficas, compreendendo o cloreto, o brometo e o iodeto de prata ainda que também possam utilizar-se outros halogenetos.

HIPO - Nome popular do antigo agente fixador, abreviatura de hipossulfito de sódio, ou tiosulfato de sódio (o ingrediente ativo da maioria dos fixadores). Atualmente substituído pelo Tiosulfato de Afonia, de ação mais rápida. Sua função: remover os cristais de prata não reduzidos pelo revelador.

IMAGEM LATENTE - Imagem formada pelas alterações dos grãos de halogenetos de prata na emulsão fotográfica após exposição à luz. A imagem não é visível até que o processamento químico ocorra.

IMAGEM DIGITAL - Ao contrário do processo fotoquímico tradicional, a imagem digital é obtida por meios fotoeletrônicos, que entra na memória do computador, aparece na tela do computador, pode ser tratada, corrigida e manipulada digitalmente e retorna na forma de cópia em papel, negativos ou cromos. A entrada é feita através de scanners, discos ópticos ou magnéticos ou conexões diretas de câmaras digitais ou sistemas on line. A saída é possível por meio de impressoras de jato de tinta, lasers, ou mesmo por processos fotográficos, disponíveis em laboratórios profissionais ou minilabs.

IMPRESSORA - Ampliador automático, que opera com papel em forma de bobina, dentro de um compartimento totalmente vedado à luz, com sistema inteiramente computadorizado. Produz ampliações de vários tamanhos em grande escala.

IMPRESSORA DIGITAL - Impressora fotoquímica conectada ao computador possibilitando saída da imagem digital em papel ou transparência, a partir da imagem digitalizada.

ISO - Sigla da "International Standards Organization" (Organização Internacional de Padrões), substituindo os antigos padrões ASA "American Standard Association" (Associação dos Padrões Norte-Americanos), DIN "Deutsch Industrie Norm" (norma da Indústria Alemã) e JIS "Japan Industrial Standard" (Padrão da Indústria Japonesa). Esta nova nomenclatura estabelece o seguinte princípio: quanto maior o número em ISO, maior é a sensibilidade do filme. Exemplo: Filme de ISO 400 é quatro vezes mais sensível em relação ao filme de ISO 100, permitindo fotografar em condições de luz menos favoráveis. Veja também "valor ISO".

JEPG, JPG - O Joint Photographics Experts Group é um dos mais populares formatos adotados pela Internet, devido à boa taxa de compactação em 24 bits (16,7 milhões de cores), e permite escolher a taxa de compactação dos dados da imagem (quanto mais compactado menor a qualidade). Mantém arquivos pequenos com boa qualidade.

JIS: vide ISO.

KELVIN (K) - Unidade que exprime a temperatura de cor no Sistema Internacional de Unidades (SI). A escala Kelvin começa no zero absoluto (-273 C) e seus valores aumentam na mesma grandeza dos valores Celsius. Os valores Kelvin são empregados na fotografia para indicar a temperatura de cor e sua respectiva dominância em função das diversas fontes de luz utilizadas.

LABORATÓRIO - Espaço interno, onde filmes e fotografias são processadas e impressas, suficientemente escura para que os materiais foto-sensíveis sejam manejados sem causar velatura ou exposição indesejada.

LATITUDE - Margem de erro possível de super ou sub-exposição sem alteração significativa da qualidade da imagem.

LCD - As câmaras digitais, em geral, possuem uma tela LCD (Liquid Crystal Display) que permite ao usuário visualizar, rever e apagar imagens armazenadas na câmara. Os melhores LCDs são o de matriz ativa porque fornecem a imagem melhor definida.

LEADERS - Sistema integrante das processadoras de Minilabs. Guiam os filmes para dentro dos racks. Cada leader processa em média dois filmes por vez. Caso a superfície do leader esteja suja de químicos, poderá contaminar o revelador. Após o término de cada processamento, o leader deverá ser devidamente lavado e seco antes de ser novamente utilizado. Seu desgaste pelo uso podem causar atolamento dos filmes durante o processo, inutilizando-os. Devem ser checados semanalmente e substituídos no primeiro sinal de desgaste para não comprometer a imagem do negativo ou slides processados.

LEITURA DX - Código constituído de pequenos quadrados prateados e pretos que automaticamente informa aos sensores do corpo da câmara High Tech, qual a sensibilidade, número de poses, tipo e latitude do filme a ser fotografado. Logo abaixo, temos o código de barras que informa a processadora qual a marca, tipo de filme e as correções padrões a serem efetuadas.

LENTE APOCROMÁTICA - vide "aberrações".

LENTE DE APROXIMAÇÃO - Ou lentes "Close Up". Lente positiva simples, em forma de filtro, colocada diante da objetiva para fotografar a distância menor do que a normalmente permitida pela objetiva em questão.

LENTE CONVERGENTE ou POSITIVA - Lente mais grossa no centro em relação às suas bordas. Sua característica é obrigar os raios de luz paralelos em convergir num foco, produzindo uma imagem.

LENTE DIVERGENTE ou NEGATIVA - Qualquer lente que seja mais grossa em seu perímetro circular em relação ao centro. Obriga os raios de luz a divergir, formando uma imagem no mesmo lado da objetiva e do objeto - imagem virtual.

LENTE ESFÉRICA - vide "aberrações".

LENTE DE FRESNEL - Lente cuja superfície consiste numa série de círculos ou "degraus" concêntricos, cada um dos quais com forma semelhante, como partes da superfície de uma lente convexa. Os fresnel são empregados nos vidros de focalização nas câmaras monoreflex, nas câmaras de grande formato e nos projetores de iluminação pontual.

LUMINOSIDADE - Refere-se a maior abertura de diafragma

LUZ DISPONÍVEL OU EXISTENTE - Termo que designa luz relativamente fraca já existente no local onde a fotografia deverá ser tomada.

LUZ POLARIZADA - Luz cujas vibrações eletromagnéticas oscilam segundo um só plano. Em condições normais a luz não está polarizada, e suas vibrações eletromagnéticas oscilam em planos diferentes. A luz refletida por superfícies brilhantes não metálicas, que impede ver os pormenores e as cores, é freqüentemente polarizada e pode ser controlada ou ainda eliminada mediante o uso do filtro polarizador.

LUZ PRINCIPAL - Principal fonte de iluminação, produzindo sombras dominantes, seja frontal ou lateral.

LUZ DE SEGURANÇA - Luz utilizada no laboratório para fornecer iluminação geral sem velar o material sensível utilizado.

LUZ REBATIDA - Luz indireta produzida dirigindo-se o foco de luz para além do objeto e usando um teto ou outra superfície para refletir a luz sobre o assunto. Seu efeito é mais suave e menos brilhante que a luz direta.

MANCHAS DE SECAGEM - Manchas que ficam na emulsão, tanto do filme, como do papel processado, consequência de secagem desigual, ou resíduos de cloro e de outros minérios provenientes da água potável. São removidos logo após o processamento mediante o uso de solução umectante.

MANIPULAÇÃO DIGITAL DA IMAGEM - Técnica de modificar a imagem fotográfica original, através de programas especiais, produzindo novos resultados. A manipulação digital conquistou novos espaços na fotografia publicitária e editorial, simplificando seu processo e aumentando suas possibilidades criativas. No mercado varejista tem se tornado negócio com grande retorno como Centro de Serviços Especiais como retoques, restaurações, cópias e ampliações sem a necessidade de se ter o negativo, fusões de imagens e efeitos especiais, bem como remessa de imagens pela Internet.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA - Vide "câmera".

MÉDIO FORMATO - Designação corrente das câmeras que utilizam filmes tamanho 120, produzindo negativos ou diapositivos em tamanhos 4.5 x 6 cm, 6 x 6 cm, 6 x 7 cm ou ainda 6 x 9 cm, apresentando como vantagem pouco índice de ampliação e maior definição de imagem.

MICRO OU MACROFOTOGRAFIA - Técnica utilizada para reproduzir documentos, mapas, insetos, e outros minúsculos objetos. Este termo também é empregado, com pouco rigor para a técnica de fotografar através de microscópios.

MINILAB - Sistema compacto de processadoras, ocupam espaço mínimo, sem necessidade de ambientes vedados à luz ou com sistema hidráulico específico. Automatizaram e simplificaram o conceito do processo colorido, elevando a qualidade final das imagens, reduzindo seus respectivos custos. Foram responsáveis pela nova popularização da fotografia, a partir do início dos anos 80. É composto de três módulos: Processadora de Filmes, Impressora e Processadora de Papel. Atualmente todo o sistema é computadorizado, para otimizar custos, controle de qualidade e rapidez dos serviços executados. Possibilita processamento de negativos, cópias ou slides coloridos.

MOVIMENTOS DE CÂMERA - Ajustes das posições relativas à objetiva e ao filme, com o que é possível controlar distorções geométricas da imagem. Recurso característico das

câmeras de estúdio de grande formato, que apresentam ampla flexibilidade dos movimentos.

MULTIMAGEM - Projeção ou impressão de dois ou mais negativos ou diapositivos sobrepostos em sanduíche para produzir imagem composta ou efeitos especiais.

NEGATIVO - Filme já processado cuja imagem se apresenta com valores opostos. Os tons claros estão registrados como escuros e vice-versa. Nos negativos coloridos, cada cor da imagem original está representada pela sua complementar. Os negativos são usados para fazer cópias e ampliações.

NEGATIVO FRACO - Aquele que foi sub-exposto, pouco revelado ou ambos; o negativo fraco tem menor densidade, ou seja maior transparência em relação ao negativo de qualidade normal.

NÚMERO "f/" - Nomenclatura empregada quando nos referimos a abertura do diafragma.

NÚMERO GUIA (NG) - Escala para unidade de "flash" que pode ser utilizada para calcular a abertura correta para uma determinada velocidade de filme e distância entre "flash" e o objeto. Assim se faz o cálculo: $NG = f / (\text{Abertura do Diafragma}) \times \text{Distância}$

OBJETIVA - Sistema óptico da câmera capaz de captar e focalizar os raios luminosos de forma a produzir imagem nítida no plano do filme.

OBJETIVA MACRO - Objetiva capaz de fotografar na escala 1:1 (tamanho natural) ou em índices menores equivalentes. O termo também é utilizado para descrever qualquer objetiva adequada para fotografar objetos a pequenas distâncias. As objetivas macro ou micro conforme a designação de seu respectivo fabricante, também podem ser utilizadas em cenas normais.

OBJETIVA NORMAL - São aquelas que se aproximam do ângulo visual do olho humano. Possuem ótima luminosidade - em geral f/1.4, permitindo fotos mais dinâmicas em locais escuros - e controle satisfatório da profundidade de campo.

OBJETIVA ZOOM - Objetiva em que se pode variar a distância focal, aumentando ou diminuindo seu respectivo ângulo visual.

OBTURADOR - Sistema de cortina, lâminas ou outro tipo de cobertura móvel, para controlar o tempo de exposição da luz sobre o plano do filme. Os tipos mais correntes são: obturador central, obturador de plano focal ou de cortina acionados mecânica ou eletronicamente, conforme o modelo da câmera.

OBTURADOR CENTRAL - Um dos dois tipos principais de obturador. Situado nas proximidades do sistema de diafragma, compõe-se de várias lâminas metálicas que se abrem e fecham quando se aciona o disparador, expondo o filme.

OBTURADOR DE PLANO FOCAL OU CORTINA - Um dos dois tipos fundamentais de obturador utilizado nas Câmeras Monoreflex de pequeno ou médio formato. Situado um pouco adiante do plano focal, o obturador compõe-se de um sistema de cortina ou lâminas metálicas. Quando se pressiona o disparador, uma ranhura passa diante da zona da imagem, na horizontal ou na vertical.

OBTURADOR CENTRAL - É aquele que opera entre dois elementos internos da objetiva.

OPACO - Descreve o papel para impressão com superfície relativamente áspera e não-reflexiva. Papel tipo Mate .O oposto de Papel Brilhante.

OXIDAÇÃO - Perda de atividade química devido ao contato com o oxigênio do ar.

"PANNING" - Técnica utilizada para "congelar" assuntos em movimento em velocidade entre 1/15 a 1/60, deixando seu respectivo fundo, desfocado, "riscado", criando a ilusão de movimento. Vide "Panorâmica"

PANORÂMICA - Da língua inglesa, "panning". Técnica em que a câmera segue o motivo em movimento, em baixa velocidade para criar a ilusão visual de movimento. O emprego de velocidades baixas, como 1/30 ou 1/60 permite que o objeto em movimento fique registrado com nitidez, enquanto que seu respectivo fundo apareça "riscado" e em "escolado".

PARALAXE - Refere-se à diferença de ângulo entre o campo de visão da objetiva e do visor, muito comum nas câmeras populares. O ângulo percebido através do visor da câmera é diferente do ângulo "visto" pela objetiva.

PAPEL PARA LIMPEZA DE LENTES - Papel macio, lubrificado e isento de impureza, especialmente fabricado para a limpeza de lentes, filtros e objetivas fotográficas. Não é abrasivo. Não é o mesmo que flanela de óculos.

PAPEL DE CONTRASTE VARIÁVEL - Papel fotográfico para cópias e ampliações em Preto & Branco. Apresenta a vantagem de produzir gama completa de diferentes graus de contraste. Cada grau ou estágio tonal é ativado por um filtro de cor diferente no ampliador. Os papéis mais conhecidos são Ilford Multigrade e Kodak Polimax.

PAPEL FOTOGRÁFICO - Material sensível à luz, utilizado para posicionar a imagem projetada pelo negativo. Semelhante ao filme, necessitando também de processamento químico. São disponíveis em folhas de vários tamanhos, ou em rolos de pequenas e grandes bitolas. Os papéis coloridos apresentam emulsão crítica e devem ser conservados sob refrigeração.

PARASOL - Acessório da objetiva, geralmente de borracha ou metal leve, cuja função é proteger a objetiva de luzes "parasitas" ou provenientes de zonas exteriores ao campo de visão, criando efeito de "halo", "ofuscamento", ou de neblina luminosa que deterioram a qualidade final da imagem.

PENTAPRISMA - Dispositivo ótico de cinco lados utilizado no visor das câmeras monoreflex para corrigir a imagem da tela de focalização de modo que aparece de cabeça para cima e na posição correta da esquerda para a direita.

PERMANÊNCIA DA IMAGEM FOTOGRÁFICA - A permanência da imagem é determinada inicialmente pela qualidade e eficácia de seu processamento, lavagens intermediárias entre um banho e outro para que o anterior não contamine a etapa seguinte e pela respectiva lavagem final. No processo Preto & Branco, temos os Auxiliares de Lavagens, e os Processos de Viragem, como Sépia ou Selênio, que formam novas ligas de prata, aumentando a permanência do material por alguns séculos. No entanto, devemos tomar cuidado com relação à umidade, poluição, colas ácidas, plásticos à base de PVC, gases e outros produtos que podem reagir com a prata ou seus corantes, comprometendo a durabilidade do material.

PERSPECTIVA - Ilusão da imagem bi-dimensional de um espaço tridimensional sugerida primeiramente por linhas convergentes e pela diminuição de tamanho dos objetos distantes do ponto de vista da câmera.

PIXEL - Unidade que designa o menor ponto de imagem. Usada como medida de resolução para telas de monitores, como do próprio tamanho final do arquivo de imagem.

"PHOTOFLOOD"- Lâmpada de tungstênio especial para utilização em estúdios fotográficos. A lâmpada tipo Brancaemite luz a 3400 K , enquanto que a tipo azul emite luz a 6.000K, de temperatura de cor.

PLANO FOCAL - Plano sobre o qual a imagem de determinada cena fica nítida; em termos práticos é o plano que se situa o filme fotográfico.

PLOTTER - Impressora digital que possibilita saídas em ampliações coloridas de grande formato. Conectada ao ampliador, substitui o trabalho fotoquímico de ampliadores manuais, impressoras e processadoras de papel, pela tecnologia digital.

PODER DE COBERTURA - É a maior área da imagem com total qualidade produzida por determinada objetiva. O poder de cobertura da objetiva é sempre maior do que a área do negativo para o qual foi concebida. Com exceção das objetivas para as câmeras profissionais de grande formato. Ver "movimentos da câmera" onde seu respectivo poder de cobertura é muito maior.

PODER DE RESOLUÇÃO - Propriedade de um sistema óptico (objetiva) para distinguir entre objetos muito próximos entre si, e sua respectiva escala tonal. A expressão também se emprega para descrever esta propriedade nos filmes e papéis fotográficos.

POSITIVO - Imagem final em cópia ou transparência. Apresenta as mesmas relações de tonalidades ou coloração em relação á cena original.

PROFUNDIDADE DE CAMPO - Diferença entre os pontos mais próximos e mais distantes presentes num foco relativamente nítido na fotografia. A profundidade de campo varia em função da abertura do diafragma, da distância focal da objetiva empregada e com a distância entre a câmera e o objeto a ser fotografado.

PROCESSO ADITIVO - Método de correção de cores para ampliadores manuais, utilizados também na maioria das impressoras de minilab. Trabalha-se com três exposições sucessivas do negativo, utilizando-se os filtros de cor aditiva: Azul, Verde e Vermelho. O índice de correção das cores vai depender da variação de exposição de cada um desses filtros.

PROCESSO DIRETO - Procedimento por meio do qual se produz uma imagem positiva (uma transparência) a partir do filme exposto na câmera, ou uma cópia positiva a partir de uma transparência sem utilizar negativo. Em termos práticos são os filmes para positivos "slides" em preto & branco ou cores, ou ainda os processos diretos de ampliação tipo Ilfochrome, Fujichrome ou Kodak Radiance.

PROCESSO SUBTRATIVO - Processo de correção de cores, a partir de ampliador Preto e Branco, com seu respectivo "kit de filtros" em separado, ou com Cabeça de Cores. Utiliza-se os filtros de cor subtrativa, como o Amarelo (Y), Magenta (M), e Cian (C). A correção das cores é feita sobrepondo esses filtros em uma única exposição. Método utilizado em Laboratórios Profissionais,

PUXAR - (ALTERAÇÃO DE SENSIBILIDADE) - Origem do verbo inglês To push = empurrar. Expor o filme com sensibilidade ou ISO maior do que ele realmente tem, e posteriormente compensar a sub-exposição resultante dando maior revelação que o normal. Isso permite a tirada de fotos com luz mais fraca, ou mais abertura ou velocidade mais rápida do que seria idealmente possível, dispensando o uso do tripé ou "flash".

QUARTO ESCURO - O mesmo que câmera escura.

QUÍMICOS FOTOGRÁFICOS - Apesar de apresentarem diferentes composições, os químicos agem de forma semelhante tanto nos filmes quanto nos papéis fotográficos. Os filmes, mais especificamente os coloridos exigem maior número de etapas de processamento, com controle de processo mais rigoroso, para garantir a qualidade da imagem final. Já nos papéis, desvios de exposição e processamento significam perda de material, mas a imagem ainda pode ser refeita.

RESOLUÇÃO DPI - Unidade de resolução de câmeras digitais, scanners, arquivos de imagem e impressoras. Medidas em pontos por polegada, o dpi (dots per inch) determina a qualidade final de impressão. Quanto maior o número de dpi, melhor será a definição da imagem.

RESOLUÇÃO INTERPOLADA recurso de cálculo para ampliar o tamanho da imagem, no qual os pixels são analisados para efetuar a adição de outros extras. Comum em scanners

RESOLUÇÃO ÓPTICA - Resolução real de uma câmera ou scanner. É o número de pixels que pode ser gravado.

SCANNER - Equipamento conectado ao computador, que converte imagens fotográficas tradicionais, seja negativo, cópia ou slide em arquivos digitais.

SENSIBILIDADE - É a propriedade da emulsão fotográfica em gravar a imagem em maior ou menor tempo de exposição. É representada por números (como 25, 64, 100, 125, 200, 400 e outros). Esse número, indicativo da sensibilidade do filme fotográfico, segundo padrões ISO (International Standard Organization), é utilizado no ajuste dos exposímetros (fotômetros). Quanto maior for esse número, maior será a sensibilidade do filme e menor será a quantidade de luz da cena a ser registrada.

SENSORES DE FILMES - Dispositivo integrante nos minilabs que detecta os diferentes formatos de filme: 135, 120 e APS. Devem ser limpos diariamente .

SLIDE - Transparência fotográfica, geralmente em cores, montado em molduras para projeção ou para impressão gráfica. Também denominado por diapositivo ou "cromo".

SMART MEDIA CARD - Cartão de memória empregado em câmeras digitais para armazenar fotos, operando como "filme eletrônico".

SUPER CCD - Criado pela Fujifilm. Trata-se de uma derivação do ccd com os pixels em formato octagonal e dispostos de forma que a densidade seja maior sem aumentar o número de pixels. Ou seja, uma câmera com a tecnologia Super ccd oferece maior resolução com menor número de pixels

SUB-EXPOSIÇÃO - Condição que se constata quando um negativo é atingido por pequena quantidade de luz produzindo resultados claros e, como consequência, cópias e ampliações muito escuras. A sub-exposição em transparências ou slides torna-os muito escuros e ilegíveis.

SUPER-EXPOSIÇÃO - Condição que se constata quando um filme é atingido por quantidade excessiva de luz, produzindo negativos muito escuros e, conseqüentemente, cópias muito brancas. A superexposição em transparências ou slides torna-os muito claros, sem detalhes.

TELÊMETRO - Dispositivo óptico para medir distâncias. Hoje, na maioria das câmaras, esse dispositivo é conjugado com o sistema de focalização da objetiva, de forma a possibilitar a focalização perfeita do assunto, seja por sistema de micro-prisma ou por imagem bipartida.

TELEOBJETIVA - Objetiva que faz a imagem aparecer maior no filme, dando a impressão de que o assunto está mais próximo do que na realidade.

TIF - TIFF ou Tagged Image File Format, também conhecido e usado para importar/exportar imagens e fotos entre programas e plataformas (MACS e PCS) diferentes, comprime os arquivos sem perder qualidade da imagem. É muito utilizado em editoração eletrônica e mídia impressa em geral.

TIRAS DE CONTROLE - Também denominado por "Strip Film". São filmes de testes, fornecidos pelos próprios fabricantes. Nele são gravados os padrões de referência relativos à Densidade, Sensibilidade fotográfica, Contraste, Padrão de Cores e Nível de Velatura. Todos estes dados são expressos em códigos cujos resultados são comparados com manuais ou literatura também fornecida pelo próprio fabricante.

TRANSPARÊNCIA OU SLIDE - Imagem fotográfica gravada no filme Preto & Branco ou em Cores que pode ser vista ou projetada (luz que atravessa o filme).

RA - Processo para revelação de papéis coloridos. Constituído basicamente de dois banhos químicos: Revelador e Branqueador-Fixador. Temperatura Padrão: 36 C. Utilizado em processamento manual, micro-processadoras e minilabs.

RACKS - É o sistema de transporte dos filmes ou papéis nas processadoras de minilabs. Módulos de peças mecânicas que imergem a emulsão exposta dentro dos respectivos tanques de processamento. Sua supervisão é muito crítica, pois podem provocar riscos tanto nos negativos, quanto nas ampliações, devido ao acúmulo de prata metalizada, despreendida das emulsões processadas. Devem ser checados semanalmente e limpos mensalmente.

RAW - O arquivo RAW não é um formato de utilização final, mas um formato de captação. É o arquivo em sua forma mais pura, direto do sensor digital. Para que possa ser usado, ele tem que ser processado (de forma parecida com um negativo), e para isso utiliza-se os programas de conversão.

REBATEDOR - Qualquer superfície branca ou prateada - sombrinha teto, cartão laminado, isopor, etc. - usada para rebater a luz sobre o objeto ou cena a ser fotografada.

REBATEDOR de guarda-chuva ou Sombrinha - Dispositivo auxiliar construído em forma parabólica, como guarda-chuva com a superfície refletora na parte interna. Utilizado para produzir luz rebatida ou difusa sobre o objeto.

REBOBINADOR - Dispositivo, geralmente localizado no topo da câmera, para rebobinar o filme de volta ao cassete, após a respectiva exposição. Também se refere ao instrumento utilizado para rebobinar filmes de longa metragem (em latas) para seus respectivos cassetes.

REGENERADOR - Substância acrescentada a alguns tipos de soluções de processamento após o uso para repor a atividade de produtos químicos, fazendo com que possam ser reutilizados. Conhecido também como reforço.

RETÍCULA de focalização (vidro despolido) - Superfície na qual a imagem aparece na câmera. Essa imagem aparece invertida, nos dois sentidos, a não ser que a câmera possua um pentaprisma para corrigi-la. Também conhecido por fresnel.

RETICULAÇÃO - Diminutas fissuras ou trincas na emulsão gelatinosa que podem ser causadas por mudanças bruscas de temperatura (choque térmico durante o processamento).

RETOQUE - Técnica para remoção de pequenas imperfeições na cópia causadas por partículas de poeira, pequenos arranhões, etc. ou para correção da imagem final. Aplicação de corantes sobre pequenas manchas ou irregularidades tonais. Há também o retoque químico, e os processos digitais para retoque e reconstituição de imagens.

REVELADOR - Solução alcalina que torna ativo e metaliza os cristais de prata sensibilizados pela luz durante a exposição. Utilizado em todos os processos, desde o Preto & Branco até o Colorido. É a primeira etapa de qualquer processamento e deve ser feita em escuridão total ou com luz de segurança adequada.

SAÍDAS DIGITAIS - A saída da imagem digital são obtidas em papel fotográfico, ou impressão em papel térmico, impressão em papel comum com jato de tinta ou Sistema Laser, e ainda como negativo ou slide fotográfico.

SAPATA - Acessório de plástico ou metal, conectado no topo da câmera que proporciona o contato elétrico com o Flash Portátil ou de Estúdio por meio de cabo de sincronismo.

SCANNER DE FILME - Dependendo do modelo, digitaliza tanto negativos como positivos. Inspiram-se nos modelos utilizados para fotolitos e funcionam à base de raio laser. A grande vantagem é permitir impressão em papel fotográfico, ainda mais econômico e de qualidade superior. Opção utilizada por redações, agências e minilabs.

SCANNER DE PAPEL - Digitaliza as imagens a partir de originais planos e opacos, como fotos em papel, catálogos e impressos em geral.

SCANNER DE TRANSPARÊNCIAS - No scanner profissional de mesa, a tampa vem com a unidade de luz para digitalizar também imagens em positivo.

SILHUETA - Objeto escuro com pouco ou nenhum detalhe visível contra fundo claro.

SISTEMA APS - Trata-se de sistema fotográfico específico para amadores, composto de filme, câmera e minilab compatível para seu processamento. Principais vantagens: opção de três formatos de foto: normal, retangular e panorâmico e fácil encaixe do cartucho. O negativo após processado é arquivado dentro do próprio cartucho, para maior proteção, cópia índice e informações no verso de cada foto.

SISTEMA DE ZONAS - Técnica para equacionar as leituras da fotometria com as escalas tonais da fotografia, otimizando métodos de processamento do filme e sua posterior ampliação. Popularizada por Ansel Adams.

SINCRONIZAR - Acionar a unidade de "flash" no exato momento em que o obturador da câmera encontra-se aberto.

SLIDE ou Diapositivo - Ver "Transparência".

SLR - do Inglês, Single Lens Reflex - "Camera Monoreflex".

SOLUÇÃO concentrada - Solução química concentrada pelo próprio fabricante, tanto para fotografia Preto & Branco como em Cores que deverá ser imediatamente diluída antes de seu uso.

SOLUÇÃO de trabalho - Solução química diluída até a proporção indicada pelo próprio fabricante para uso imediato.

SOLUÇÃO DE REFORÇO - vide "regenerador".

SUEXPOR -Expor o filme ou o papel com pouca luz. O filme sub-exposto produz negativo muito claro (suave) ou transferência muito escura. Papel sub-exposto produz cópia muito clara.

SUB-REVELAR - Revelar com tempo menor em relação ao tempo normal, fornecido pelo fabricante.

SUPER-EXPOR -Expor o filme ou o papel à quantidade excessiva de luz. O filme super-exposto produz negativo muito escuro (denso) ou transparência muito clara. O filme negativo super-exposto produz cópia muito escura

SUPER-REVELAR:Revelar com tempo maior em relação ao tempo normal, fornecido pelo fabricante.

TEMPERATURA DE COR - As fontes de luz que normalmente usamos na fotografia tem diferentes características ou diferentes espectros de emissão, e devem funcionar em conjunto com um filme apropriado. Para classificarmos uma fonte, servimo-nos do conceito de temperatura de cor, que pode ser aplicado a qualquer fonte de luz incandescente e, de uma forma aproximada, a lâmpadas fluorescentes. A luz solar, muitas vezes denominada luz natural, e composta por sete cores que constituem o chamado espectro solar. Na realidade, essa luz sofre sensíveis modificações. em suas composição ao penetrar na atmosfera da Terra. Essas variações dependem da localização do ponto sobre o qual ela incide, no horário da estação do ano. Na fotografia, ocasionam a reprodução incorreta de cores. O aparelho que permite ao fotógrafo determinar a temperatura de cor e o termocolorímetro ou kelvinímetro. O tipo mais simples, que pode ser usado para fontes incandescentes, mede a quantidade de vermelho e de azul que a fonte emite e, desta forma, avalia a temperatura de cor. Para que os filmes fotógrafos coloridos reproduzam corretamente as cores eles são balanceados pelos fabricantes para determinadas fontes. Os filmes luz do dia ou daylight, por exemplo, são balanceados para 5500 K e devem responder corretamente quando usados a luz do Sol com flash eletrônico. Os filmes ditos tungstênio podem ser do tipo A., balanceados para 3400 K, ou do tipo B., para 3200 K. Veja também "Kelvin".

TRANSPARÊNCIA (Diapositivo, Cromo ou Slide) - Imagem positiva a partir de base ou suporte transparente de triacetato de poliéster. Normalmente utilizada para uso de projetores, digitalização ou para fins editoriais e publicitários.

TRIPÉ -Suporte de três apoios para a câmera.

TTL - Abreviatura de "through the lens" (através da lente), como em observação ou leitura através da lente. A fotometria é feita diretamente no plano do filme, compensando uso de acessórios como filtros, flashes, etc.

USB (UNIVERSAL SERIAL BUS) - Transfere os dados de forma serial, bi-direcionalmente. Não necessita desligar o equipamento para conectar. Atinge até 12 Mbits/s.

USB 2.0 OU HI-SPEED USB - Fluxo de dados de 480 Mbits/s.

VALOR ISO - Unidade que gradua a quantidade de luz necessária para um determinado filme. Números de ISO baixo (25, 50, 100) indicam necessidade de maior iluminação, mas produzem imagens mais nítidas. Números de ISO alto (400, 800, 1600) permitem fotografar em situações mínimas de luz, porém podem evidenciar certa granulação e comprometer a qualidade final da imagem.

VARIÁVEIS da Atividade Química - O controle da atividade dos produtos químicos fotográficos significa otimização do processo, pois se garante ao mesmo tempo Controle de Qualidade e economia de material. Quantidade de reforço (químico novo que mantém a atividade do processo), agitação (mantém uniforme a atividade química em todo o recipiente), estabilidade de temperatura (responsável pela ação dos químicos) são as variáveis essenciais nesse controle.

VELATURA - Área de cor cinza pálido na cópia ou negativo. Causada por pouca agitação no processamento do filme ou muito pouco tempo no de exposição no ampliador.

VELOCIDADE - 1. Capacidade relativa de a lente transmitir luz. Medida pela maior abertura na qual a lente pode ser usada. A lente rápida possui uma abertura máxima maior e é capaz de transmitir mais luz que a lenta. 2- Velocidade do obturador relativa ao tempo de exposição. 3 -Em imagem digital refere-se ao tempo que o processador necessitar para abrir, ou salvar imagens.

VÉU, OU DENSIDADE DE velatura - Densidade generalizada de uma imagem fotográfica causada por exposição acidental à luz ou excesso de atividade química. Normalmente a produção de véu pode estar relacionada com super revelação, exposição dos filmes ou papéis a vapores químicos ou Raio X, ou ainda pelo fato dos mesmos estarem com sua data de validade vencida.

VINHETA - Escurecimentos das bordas de negativo ou cromo. Causado geralmente por pára-sol inadequado para a objetiva ou uso de filtros de menor diâmetro poderá cortar o ângulo de visão. Movimento inadequado nas cameras de grande formato poderá causar o mesmo defeito.

ZIP - Procedimento adotado para comprimir arquivos, otimizando espaço em disquetes ou discos ópticos. Aumenta a velocidade de transmissão em conexões on line, ou via Internet.

ZIP DRIVE - Disquete magnético com grande capacidade de memória. Há dois modelos: 100 e 250 Mb.

ZOOM - Objetiva de distância focal variável. Vide Objetiva Zoom.

ZOOM DIGITAL - Recurso eletrônico em que se amplia a área central da imagem. Em alguns modelos de câmera digital pode ainda somar a interpolação.

PROF. ENIO LEITE

FOCUS - ESCOLA DE FOTOGRAFIA & TECNOLOGIA DIGITAL

www.focusfoto.com.br

Tels. (11) 3107 22 19, (11) 3104 69 51.